

ATAS

Folha
Nº do livro

ATA Nº 2

Assembleia Geral Ordinária da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Vila do Conde

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, pelas onze horas, sob a presidência do irmão Ministro, Adriano dos Santos Pereira, reuniram no Auditório as irmãs e os irmãos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Vila do Conde, a fim de dar cumprimento à Ordem de Trabalhos constante na convocatória de vinte e oito de setembro:-----

- Ponto um: Leitura da ata da Assembleia anterior;-----

- Ponto dois: Apreciação e votação do balanço e Demonstração dos Resultados Líquidos, referentes ao exercício de 2021, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;-----

- Ponto três: Apreciação e votação do balanço e Demonstração dos Resultados Líquidos, referentes ao exercício de 2022, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;-----

- Ponto quatro: Dar a conhecer assuntos de interesse para a Fraternidade e Lar de Idosos.-----

Uma vez que à hora indicada não estava reunido o número legal de irmãs/irmãos, a reunião iniciou-se às onze horas e trinta minutos, com dezasseis irmãs/irmãos presentes.-----
Dando cumprimento ao ponto um, foi lida a ata da Assembleia anterior, realizada no dia onze de junho do presente ano, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Relativamente ao ponto dois, o irmão António João Lima Justo Silva, presidente do Conselho Fiscal, apresentou o balanço e Demonstração dos Resultados Líquidos, referentes ao exercício de 2021, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados com quinze votos a favor e uma abstenção.-----

No que concerne ao ponto três, o irmão António João Lima Justo Silva apresentou o balanço e Demonstração dos Resultados Líquidos, referentes ao exercício de 2022, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados com quinze votos a favor e uma abstenção.-----

Em relação ao ponto quatro, o irmão Ministro referiu que “por imperativos imprevistos teve de assumir o ofício de Ministro desta Instituição, numa altura muito complicada, nomeadamente devido à hipoteca das contas pelo sr. Carlos Pontes, que implicou a venda do prédio sito na Calçada de São Francisco, nº 96”. Referiu também que foi pedido apoio à Câmara Municipal de Vila do Conde e que pretende que seja feita uma auditoria pormenorizada, pois entende que ao longo dos tempos o património da Instituição foi delapidado.-----

O irmão Artur Bonfim pediu para intervir, tendo-se penitenciado por ter estado afastado da vida desta Fraternidade e não ter participado nas últimas assembleias. Lamentou que o saldo tenha diminuído de 2021 para 2022 e que o café da Instituição não esteja a funcionar. Por fim,

apelou à união dos irmãos franciscanos desta Fraternidade para ultrapassar o momento difícil que a Instituição atravessa.-----

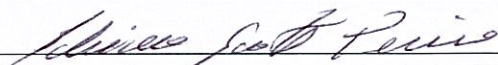
O irmão António João Lima Justo Silva reforçou que tem sido feito um esforço considerável para equilibrar as contas, pois durante anos o passivo foi negativo. Referiu que as contas ficaram desequilibradas devido à penhora de cento e trinta e cinco mil euros e à obrigação de pagar mais trinta mil euros. Considerou que a Instituição “não está numa situação desesperada, não tem os credores à porta. A real situação desta casa não é má, é boa”.-----

O irmão Ministro considerou que poderá ser ponderado abrir o café da Instituição, num horário mais reduzido.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada foi assinada pelo irmão Ministro, Adriano dos Santos Pereira, e por mim, Maria do Céu de Oliveira Maia, que a secretariei.-----

VOTSF de Vila do Conde, 22 de outubro de 2023.

O Presidente:



A Secretária:

